



COMUNICADO DE IMPRENSA

SADC envia Equipa de Resposta a Emergências a Madagáscar para apoiar na intervenção a desastres, na sequência do impacto do ciclone tropical Gezani.

17 de Fevereiro de 2026, Gaborone, Botswana: A Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) enviou a sua Equipa de Resposta a Emergências (ERT) para apoiar o Governo de Madagáscar após o impacto do ciclone tropical Gezani, que atingiu o país no dia 10 de Fevereiro de 2026. Este foi o segundo ciclone destrutivo a atingir Madagáscar em apenas dez dias, agravando a crise em consequência do anterior ciclone tropical FYTIA, que atingiu o País a 31 de Janeiro de 2026. O ciclone causou perdas humanas, deslocamentos significativos, destruição de infra-estruturas e transtornos significativos aos serviços essenciais.

O envio da ERT da SADC é parte dos mecanismos regionais de resposta a desastres estabelecidos pela SADC, que se destinam a complementar e reforçar os esforços dos governos dos Estados-Membros gravemente afectados por desastres naturais. A ERT foi enviada em colaboração com a MapAction, a Rescue South Africa e o Programa Alimentar Mundial (PAM). As equipas ficarão em Madagáscar de 16 a 28 de Fevereiro de 2026, prestando apoio técnico às autoridades nacionais na coordenação da resposta a emergências, busca e salvamento, perícia geoespacial para informar e tomada de decisões, monitorização contínua da situação e consolidação de um apelo humanitário regional baseado na evolução e avaliações do impacto.

O ciclone Gezani se formou sobre o Oceano Índico e intensificou-se antes de atingir o leste do litoral do Madagáscar, provocando chuvas fortes, ventos intensos e tempestades que causaram inundações e deslizamentos de terra. Esses eventos causaram danos extensos a residências, estradas, pontes e outras infra-estruturas críticas. Até 16 de Fevereiro de 2026, mais de 400.000 pessoas em 18 distritos de cinco regiões, nomeadamente Atsinanana, Analamanga, Analanjirofo, Itasy e Alaotra Mangoro, foram afectadas, com o registo de vítimas mortais. A dimensão e o impacto do ciclone reforçam a necessidade urgente de uma resposta coordenada, sustentada e bem estruturada para dar resposta às necessidades humanitárias imediatas e apoiar os esforços de recuperação nas comunidades afectadas.

Em reacção, o Governo do Madagáscar mobilizou os serviços nacionais de resposta e, através do Gabinete Nacional de Gestão de Riscos e Desastres, accionou a assistência humanitária e capacidade de resposta especializada para atender às necessidades imediatas das populações afectadas. O Governo lançou igualmente um apelo aos seus parceiros regionais e internacionais para apoio às operações de assistência humanitária e reconstrução.

No âmbito regional, o Centro de Operações Humanitárias e de Emergência da SADC (SHOC), com a missão de coordenar a preparação, resposta e recuperação pós-desastre em toda a região, está a trabalhar em estreita colaboração com o Gabinete das Nações Unidas para a Coordenação dos Assuntos Humanitários (OCHA) e as entidades nacionais competentes em matéria de gestão de desastres, a fim de apoiar os esforços de resposta conduzidos pelos governos.

Por meio dessa missão, a SADC procura ajudar o Governo do Madagáscar a compreender de forma abrangente a situação humanitária, as capacidades de resposta existentes e as necessidades prioritárias, bem como aconselhar sobre intervenções regionais específicas. Esses esforços têm como objectivo garantir uma resposta humanitária eficaz, bem coordenada e oportuna aos impactos do ciclone e reforçar a solidariedade regional em tempos de crise.

Para mais informações queira contactar: Sra. Barbara Lopi, Chefe de Comunicação e Relações Públicas, e-mail: blopi@sadc.int, Sr. Anderson Banda, Diretor da SHOC, e-mail: bandaa@sadc.int; Sra. Nana Dlamini, Chefe da Unidade de Redução do Risco de Desastres (DRR) no Secretariado da SADC, e-mail: ndlamini@sadc.int, com cópia para prininfo@sadc.int

.....

A SADC é uma organização integrada por dezasseis (16) Estados-Membros, estabelecida em 1980, como Conferência de Coordenação do Desenvolvimento da África Austral (SADCC) e, mais tarde, em Agosto de 1992, transformada em Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC). A missão da SADC é promover o crescimento económico e o desenvolvimento socioeconómico sustentável e equitativo, através de sistemas de produção eficientes, de uma cooperação e integração mais aprofundadas, da boa governação, e de uma paz e segurança duradouras, para permitir que a Região assuma um papel mais competitivo e efectivo no plano das relações internacionais e na economia mundial. Os Estados-Membros são Angola, Botswana, Comores, República Democrática do Congo, Eswatini, Lesoto, Madagáscar, Malawi, Maurícias, Moçambique, Namíbia, Seychelles, África do Sul, República Unida da Tanzânia, Zâmbia e Zimbábwe.

Emitido pelo Secretariado da SADC, aos 17 de Fevereiro de 2026
Gaborone, Botswana